



ÁREA: MOTRICIDADE OROFACIAL; TÍTULO: FORMAÇÃO EM MOTRICIDADE OROFACIAL: A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

ANDRADE; SIMONE SANTOS ¹, **FARIAS; Isis Santos** ², **NÓBREGA; Guilherme de Menezes** ³, **SILVA; Kelly da** ⁴, **GUEDES-GRANZOTTI; Raphaela Barroso** ⁵, **CÉSAR; Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César** ⁶

RESUMO

Introdução: A Fonoaudiologia de modo geral visa reabilitar o indivíduo de acordo as suas queixas e necessidades. Na Motricidade Orofacial é indispensável para o profissional conhecer todo o funcionamento do sistema estomatognático, responsável pelo funcionamento correto da mastigação, postura corporal, respiração, deglutição, sucção, fonação e articulação. Os conteúdos dessa disciplina são de extrema importância para a atuação na área, para que assim o futuro profissional possa atuar com subsídios técnico científicos. **Objetivo:** Descrever a experiência de ensino em motricidade orofacial a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Instituição proponente:** Universidade Federal de Sergipe. **Público envolvido:** Discentes do 2º período do curso de Fonoaudiologia da Universidade proposta. **Ações realizadas:** Foi implementado 1 (um) ambulatório de Motricidade Orofacial, onde 42 estudantes do curso de fonoaudiologia da universidade, divididos em grupos, puderam participar observando, durante duas horas, os atendimentos em seletividade alimentar, a aplicação do teste da linguinha e as orientações dadas relacionadas à amamentação. Além disso, participaram de uma oficina de *bodypainting* facial proposta pela docente em consonância com duas monitoras da disciplina de Sistema Sensorio motor Oral e criaram dez storytellings acerca dos conteúdos relacionados à disciplina, sendo necessária a busca na literatura científica para a execução das atividades propostas. Por fim, realizaram atividade prática de avaliação do sistema estomatognático (SE), em que puderam avaliar uns aos outros utilizando o protocolo MBGR e atividade prática de Biossegurança com enfoque na clínica fonoaudiológica. Para o *bodypainting* e avaliação do SE os discentes foram divididos em duplas para que pudessem analisar uns aos outros, já para a criação do *storytelling* foram divididos em grupos, responsáveis cada um por um tema específico relacionado a MO. Pesquisa aprovada pelo Comitê de

¹ Universidade Federal de Sergipe, symonelais@academico.ufs.br

² Universidade Federal de Sergipe, isf96@academico.ufs.br

³ Universidade Federal de Sergipe, guiaju@academico.ufs.br

⁴ Universidade Federal de Sergipe, kelly.dasilva@academico.ufs.br

⁵ Universidade Federal de Sergipe, raphaelabgg@academico.ufs.br

⁶ Universidade Federal de Sergipe, carla.cesar@academico.ufs.br

Ética (CAAE 33665414.6.0000.5546, parecer nº 2.377.894). **Resultados:** Todos os alunos participaram das atividades propostas, tornando o conteúdo abordado mais sedimentado, visto que foi necessária a utilização da literatura científica para aprofundamento e elaboração das atividades. As atividades foram bem recebidas pelos discentes, sendo citado pela maioria dos estudantes que as estratégias permitiram melhor fixação do conteúdo previamente abordado em aula tradicional e melhor compreensão do raciocínio clínico na área. **Conclusão:** A natureza indissociável entre ensino, pesquisa e extensão possibilitou aos envolvidos que aliassem o conteúdo teórico à prática, ampliou o raciocínio clínico em motricidade orofacial, beneficiou diretamente a comunidade e houve construção do conhecimento de forma socialmente interativa.

PALAVRAS-CHAVE: motricidade orofacial, ensino, pesquisa, extensão, formação

¹ Universidade Federal de Sergipe, symonelais@academico.ufs.br
² Universidade Federal de Sergipe, isf96@academico.ufs.br
³ Universidade Federal de Sergipe, guiaju@academico.ufs.br
⁴ Universidade Federal de Sergipe, kelly.dasilva@academico.ufs.br
⁵ Universidade Federal de Sergipe, raphaelabgg@academico.ufs.br
⁶ Universidade Federal de Sergipe, carla.cesar@academico.ufs.br